

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 23/2015

Período: 04/07/2015 – 10/07/2015

GEDES – Brasil

- 1- Brasil e Estados Unidos oficializaram acordos na área de defesa
- 2- General do Exército avaliou a criação da Escola Sul-Americana de Defesa
- 3- Presidenta da República aprovou lei que torna crime hediondo atentado contra oficiais das Forças Armadas
- 4- Militar faleceu durante serviço no Palácio do Jaburu
- 5- Estados Unidos recebeu informações privilegiadas sobre desaparecidos políticos do regime militar

1- Brasil e Estados Unidos oficializaram acordos na área de defesa

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, durante visita da presidenta da República, Dilma Rousseff, aos Estados Unidos (EUA), foram oficializados dois acordos no âmbito da defesa, ambos assinados em 2010, porém somente ratificados pelo Congresso Nacional em 2015. Em entrevista para *O Estado*, a embaixadora dos EUA no Brasil, Liliana Ayalde, afirmou que os acordos foram aprovados e ratificados “em tempo recorde” a pedido de Rousseff por meio de seu ministro. Ayalde afirmou que os acordos permitirão “troca de informações classificadas” entre as Forças Armadas dos dois países. Segundo a *Folha*, os acordos beneficiarão ainda a indústria militar de ambos os países ao ampliar a cooperação em pesquisa e desenvolvimento, além de aumentar as possibilidades de comercialização de produtos do setor. (Folha de S. Paulo – Opinião – 04/07/15; O Estado de S. Paulo – Política – 04/07/15)

2- General do Exército avaliou a criação da Escola Sul-Americana de Defesa

Em coluna opinativa para o periódico *O Estado de S. Paulo*, o general do Exército e ex-chefe do Estado-Maior, Rômulo Bini Pereira, avaliou a criação da Escola Sul-Americana de Defesa (Esude), órgão integrante da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). De acordo com o general, a Esude, tem o objetivo de ser um centro de estudos para a “elaboração de políticas de defesa e, também, a capacitação de civis e militares nos assuntos de defesa e segurança regionais”. Segundo Pereira, no entanto, o objetivo da Esude não se concretizará devido a diferenças entre as nações ibero-americanas, provenientes de suas formações territoriais e identidades, além do receio que alguns países têm de um “imperialismo brasileiro”. De acordo com o general, informações provenientes de assessores do Ministério da Defesa alertaram para a redução da frequência de militares brasileiros enviados a cursos nos Estados Unidos, o que representa “uma medida incompreensível e preconceituosa” para o general, que observa uma busca por uma aproximação com a “ideologia bolivariana” para compor a doutrina da Esude. Outra crítica de Pereira ao órgão foi em relação à formulação de uma estratégia comum, pois isso “repercutirá nas doutrinas das Forças Armadas sul-americanas e em sua soberania”. O general afirmou ainda que as Forças Armadas brasileiras têm um

poder de dissuasão e um orçamento limitados, o que afeta “a sua missão constitucional de defesa territorial e salvaguarda da soberania nacional”. O motivo desse impasse, de acordo com Pereira, encontra-se no fato de o Ministério da Defesa preocupar-se mais com a criação da Esude, ação que considera complexa e ineficiente, do que com a solução dos problemas citados anteriormente. (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 08/07/15)

3- Presidenta da República aprovou lei que torna crime hediondo atentado contra oficiais das Forças Armadas

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou a lei, publicada no Diário Oficial da União no dia 07/07/15, que torna crime hediondo o assassinato de membros das Forças Armadas, da Força Nacional de Segurança Pública e do Sistema Prisional, assim como de policiais militares, civis, federais e rodoviários durante os serviços realizados ou como consequência deles. Também estão incluídos na lei crimes contra “os cônjuges, companheiros ou parentes consanguíneos em até terceiro grau” dos policiais e militares. A sentença varia de 12 a 30 anos de detenção. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 08/07/15)

4- Militar faleceu durante serviço no Palácio do Jaburu

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o Comando Militar do Planalto abriu um inquérito policial para investigar as causas do falecimento de um soldado no Palácio do Jaburu, designado como a residência oficial do vice-presidente da República e situado na capital federal, Brasília. Segundo o *Correio*, o militar de 19 anos não teve sua identidade revelada e teria sido baleado em serviço no dia 08/07/15. De acordo com Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o integrante do Batalhão da Guarda Presidencial foi encontrado morto próximo a uma guarita de segurança voltada para a área externa do Palácio, acerca de 300 metros da entrada principal. Em nota, o órgão informou prestar apoio à família do militar, no entanto, não revelou se os disparos que atingiram o soldado foram acidentais. O Exército também lamentou o falecimento do militar. (Correio Braziliense – Cidades – 09/07/15)

5- Estados Unidos recebeu informações privilegiadas sobre desaparecidos políticos do regime militar

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, documentos secretos da década de 70 recentemente liberados para consulta atestaram que o governo dos Estados Unidos (EUA) recebeu informações privilegiadas sobre o destino de pelo menos três desaparecidos políticos durante o regime militar brasileiro (1964-1985). Trata-se do ex-deputado federal Rubens Paiva e dos militantes de esquerda Stuart Edgard Angel Jones e Virgílio Gomes da Silva. Os documentos integram um acervo de 538 documentos que tiveram seu sigilo desclassificado parcial ou totalmente pelo governo do presidente estadunidense Barack Obama em decorrência da viagem da presidenta da República, Dilma Rousseff, aos EUA. Os papéis foram entregues à Casa Civil e serão liberados para consulta no site do Arquivo Nacional. De acordo com o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, é “interessante ver como os órgãos

de segurança do Estado americano tinham conhecimento do aparato repressivo. Impressiona o conhecimento detalhado que tinham desses crimes". Sob o comando de Mercadante está uma assessoria da Comissão Nacional da Verdade encarregada de organizar os documentos inéditos. (Folha de S. Paulo – Poder – 09/07/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)